# Trabalhos Científicos

**Título:** Tuberculose Pleural, Uma Apresentação Atípica

**Autores:** MICHELLE CORRÊA HYGINO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); ANA CLARA CYRÍACO BARBOSA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); TAIANE DA COSTA DUARTE LEITE (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); TATIANA MELINO PESSANHA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO)

**Resumo:** Introdução O objetivo desse relato de caso é alertar para o diagnostico diferencial de dor abdominal, exaltando a importância de incluir a Tuberculose Pleural (TB) como uma das causas. Descrição Paciente masculino, 11 anos, relata dor abdominal em hipocôndrio esquerdo durante 16 dias, que piorava à palpação, negando febre, náuseas, vômitos, mudança do hábito intestinal ou sintomas urinários, com melhora após uso de Dipirona. Com a persistência da dor, foi realizado USG de abdome, EAS e hemograma, todos sem alterações, sendo liberado com Muvinlax devido ao relato de constipação crônica. Posteriormente, retorna a Emergência, apresentando febre (39?C) e piora progressiva da dor abdominal, onde foi realizado radiografia de tórax que evidenciou extenso derrame pleural (DP) à esquerda, cuja análise demonstrou: líquido amarelo citrino, citometria 1.800 cél/m3, com predomínio de mononucleares (65%), glicose 85mg/dl, albumina 3,0 mg/dl, LDH 331 mg/dl, proteína 5,3 mg/dl, evidenciando um exsudato, e ADA (dosagem de adenosinadeaminase) de 56U/L. Cultura e pesquisa de BAAR foram negativas em líquido pleural e lavado gástrico. Iniciado tratamento com rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol, com boa resposta e regressão do DP, seguindo tratamento ambulatorial. Discussão Segundo as literaturas mais atuais, a análise do ADA e a biopsia pleural tornaram-se ferramentas diagnósticas essenciais para confirmação da etiologia do DP. O ADA cujo valor foi positivo (>40U/L), mostrou-se como o principal método acessório visto a clínica incomum do paciente. Conclusão O relato de caso demonstra uma apresentação atípica de TB. Ainda que esta não seja a forma extrapulmonar mais frequente em crianças, deve ser considerada como importante diagnóstico diferencial, visto as elevadas taxas de incidência em nosso país.